

ANEXO VI PLANO DE TRABALHO DEFINITIVO

1. **NOME DO PROJETO:** Núcleo de Atendimento Girassol – NAG

2. **DADOS DO PROPONENTE**

Instituição Proponente: Instituto Inclusão de Desenvolvimento e Promoção Social - IDPS
CNPJ: 05.475.759.0001-44
Endereço completo: QNO 16, Conjunto C, Lote 18, Ceilândia/DF
CEP: 72.260-683
Telefone da instituição:
Nome do Dirigente: Natanael da Marcena Costa
CPF: 008.033.561-61
Cargo na Instituição: Presidente
Telefone do Dirigente: 61 98628-1892

3. **DESCRIÇÃO DA PROPOSTA**

Período de Execução Total do Projeto: 20 meses

Local de Execução do Projeto (Endereço):

QNO 16, conjunto C, lote 18 – Ceilândia Norte/DF

Linha de ação do Edital (a mesma informada no formulário de inscrição):

- 2.8 Saúde da criança e do adolescente
 - 2.8.1 Ações de orientação, acolhimento e promoção do atendimento às diversas demandas que afetam a saúde física, psicológica e mental de crianças e adolescentes.
 - 2.8.2 Ações de prevenção, atenção, tratamento ou fortalecimento de vínculos de crianças e adolescentes usuários de substâncias psicoativas e/ou dependência química;
 - 2.8.3 Ações de orientação ao planejamento familiar, educação sexual e prevenção da gravidez na adolescência;
 - 2.8.4 Ações de prevenção e enfrentamento à automutilação e tentativas de suicídio;
 - 2.8.5 Ações de orientação, acolhimento e promoção do atendimento a crianças e adolescentes com transtornos alimentares.

Identificação do Objeto

Considerando os dados preocupantes sobre como temas de saúde mental tem comprometido a saúde geral de crianças e adolescentes, o **Núcleo de Atendimento Girassol – NAG** quer garantir acesso gratuito ao cuidado com a saúde mental de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade residentes em Ceilândia e Samambaia.

Estudos divulgados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre o tema demonstram como ele tem ganhado cada vez mais importância no cuidado da saúde desse público. Depressão, suicídio, baixo índice de diagnóstico e tratamento precoce de condições que afetam a saúde mental de crianças e adolescentes são algumas das condições que ameaçam também a sua saúde física, comprometendo de forma total ou parcial essa etapa da vida ou mesmo a idade adulta, demonstrando a urgência no tratamento do tema por meio de políticas públicas para crianças e adolescentes.

Justificativa da proposição

Dados da Organização Mundial da Saúde – OMS registram que, considerando a população mundial, uma em cada seis pessoas têm entre 10 e 19 anos e que as condições de saúde mental são responsáveis por 16% da carga global de doenças e lesões em pessoas com idade entre 10 e 19 anos.

Metade de todas as condições de saúde mental começam aos 14 anos de idade, mas a maioria dos casos não é detectada nem tratada, e, em todo o mundo, a depressão é uma das principais causas de doença e incapacidade entre adolescentes.

Ainda considerando os dados da OMS, sabe-se que o suicídio é a terceira principal causa de morte entre adolescentes de 15 a 19 anos. O Brasil, em específico, é considerado o país mais ansioso do mundo e o quinto mais depressivo. Novos dados mostram que 86% dos brasileiros sofrem com algum transtorno mental, como ansiedade e depressão.

A depressão é o mal do século XXI. Os transtornos mentais são responsáveis por mais de um terço do número total de incapacidades nas Américas. Mesmo assim, significativa parte dessas pessoas não possui assistência médica adequada.

Não faltam dados para justificar a necessidade de apoiar e expandir o alcance dos serviços de cuidado com a saúde mental de crianças e adolescentes. Há uma urgência em reconhecer a importância e o impacto da saúde mental sobre a condição geral de saúde desse público e, em face da crise sanitária do COVID-19, esse tema tomou uma proporção ainda mais significativa, já que o isolamento social gerou e agravou situações de ansiedade e trouxe à discussão outros temas associados à saúde mental da população brasileira e mundial.

O projeto **Núcleo de Atendimento Girassol – NAG** quer, âmbito local, promover a ampliação e a qualificação dos serviços de atenção à saúde mental das crianças e dos adolescentes em situação de vulnerabilidade do DF. Especificamente serão atendidos candidatos das RA Ceilândia e Samambaia, com possível extensão a RA de Taguatinga em caso de não preenchimento das vagas ofertadas. 100 pessoas deverão ser atendidas com acompanhamento psicológico individual e em grupo e espera-se, por meio da abordagem terapêutica integrada, promover melhoria das condições de saúde mental da comunidade atendida e promoção de saúde e bem-estar, como preconiza o ODS 05.

Objetivos

- a. **Geral:** Promover ampliação e democratização dos serviços públicos de atendimento e cuidado à saúde mental de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade residentes em Ceilândia e Samambaia.
- b. **Específicos:**
 - Realizar atendimento de 100 crianças e/ou adolescentes entre 05 e 18 anos de idade, com atendimento psicológico individual e em grupo nas regiões de Ceilândia e Samambaia, de acordo com o encaminhamento médico realizado pela rede ou órgão do SGD ou por demanda espontânea;
 - Realizar supervisão técnica/atendimento psicológico de profissionais integrantes do Sistema de Garantia de Direitos que estejam na linha de frente do atendimento psicossocial em temas complexos.
 - Contribuir ao atingimento do ODS 3 – Boa Saúde e Bem Estar, especificamente no que tange à promoção de saúde mental, medida mundialmente por meio da redução da taxa de mortalidade por suicídio.

4. METAS

Quadro 1. Metas e resultados esperados – projeto **Núcleo de Atendimento Girassol**

Nº	Meta	Atividades da Meta	Resultado	Meios de Verificação
1	Atendimento Crianças e Adolescentes	Aquisição de equipamentos e mobiliário para área de atendimento	100 crianças e ou adolescentes entre 05 e 18 anos atendidos com apoio psicológico, conforme encaminhamento médico (SUS/rede privada)	Equipamentos e mobiliários adquiridos conforme previsto
		Aquisição de camisas básicas		Distribuição de camisas com identificação do
		Aquisição de insumos para limpeza		Insumos de limpeza adquiridos conforme previsto
		Aquisição de material de expediente		Material de expediente adquiridos conforme previsto
		Contratação para fornecimento de lanche para crianças e adolescentes		Lista de distribuição de lanches para atendidos
		Contratação de serviço de marketing digital para projeto		Apresentação de peças de marketing digital
		Contratação de serviço técnico para monitoramento e avaliação do projeto		Relatório de monitoramento e avaliação entregue
		Contratação de Nutricionista para apoio a distúrbios alimentares		Relatório de atendimento nutricional
		Aquisição de combustível para veículo próprio de apoio ao Projeto		Notas fiscais de pagamentos dos abastecimentos realizados
		Realização de atendimentos individualizados e em grupo dos participantes		Listas de frequência e registros fotográficos
		Contratação de equipe de RH fixa		Equipe fixa contratada
		Contratação de horas de oficinairos/palestrantes		Oficineiros/palestrantes contratados e registros fotográficos de atividades
		Contratar serviço de contabilidade		Serviço de contabilidade contratado pelo período de 15 meses do Projeto
2	Atendimento Profissionais SGD	Contratação de psicólogo sênior para supervisão externa da equipe	Atendimento psicológico/supervisão técnica sênior de profissionais do SGD que estejam na linha de frente do atendimento psicossocial em temas complexos	Relatório trimestral de atendimentos realizados
3	Estratégia – COVID-19	Distribuição de cestas básicas	Suporte às 100 famílias em situação de vulnerabilidade atendidas pelo projeto para alívio de pobreza causada ou aprofundada pela pandemia de COVID-19	Listas com assinaturas dos responsáveis pelos recebimentos
		Aquisição de máscaras descartáveis triplas	Máscaras adquiridas com fornecedor selecionado.	Disponibilização de máscaras de proteção para participantes e funcionários.

5. METODOLOGIA

O projeto Núcleo de Atendimento Girassol está estruturado a partir de três perspectivas:

- Atendimento Crianças e Adolescentes

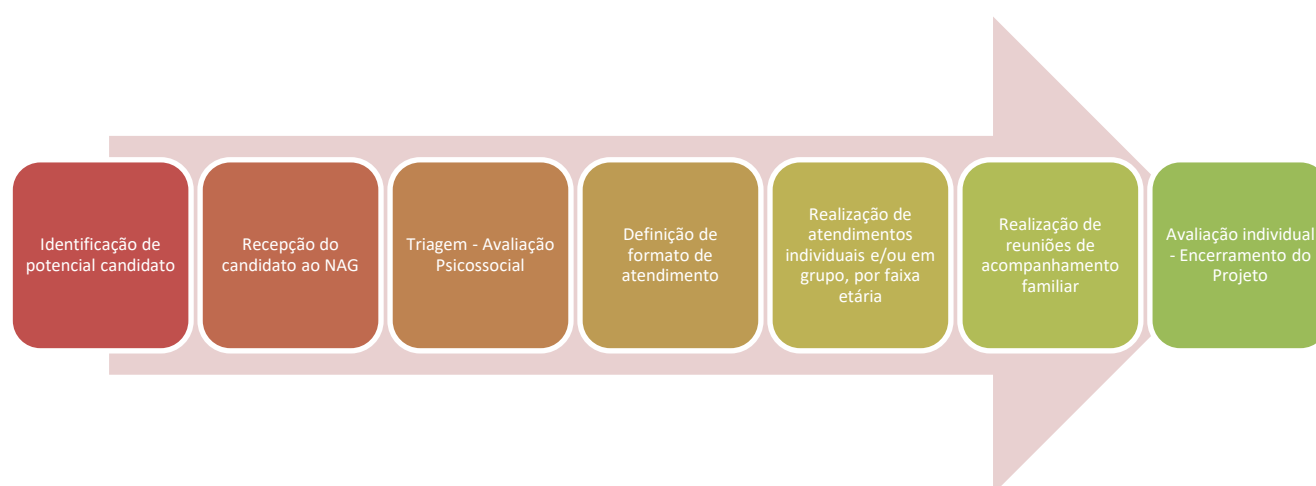
Para iniciar o atendimento das crianças e dos adolescentes, é preciso garantir que a equipe esteja preparada para realizar os trabalhos da maneira adequada. Para isso, serão realizados alguns passos prévios à recepção do público a ser atendido, que estão resumidos no fluxo de processos abaixo:



O atendimento psicológico a ser realizado pelo NAG se organizará a partir de grupos terapêuticos e atendimento individual a cada criança e adolescente. A equipe técnica do núcleo (psicólogos e assistente social) buscará pesquisar e se informar sobre as questões e os desafios que perpassam a vida das crianças e adolescentes no contexto de cada território, trabalhando, para isso, com a mobilização de redes de apoio comunitário da sociedade civil e com o conhecimento dos órgãos de atendimento socioassistencial que atuam em Ceilândia e em Samambaia.

Para além da pesquisa ativa sobre a característica dos territórios e das suas necessidades, o processo mais relevante da preparação para o atendimento dos beneficiários é a preparação para a escuta atenta, de maneira a fortalecer a capacidade de percepção dos conteúdos trazidos pelos acolhidos. Como parte do processo de criar empatia e acolher a experiência do outro, será necessário compreender o panorama geral dos riscos aos quais estão submetidos crianças e adolescentes das RA's a serem atendidas pelo NAG.

Uma vez realizada esta atividade com apoio da coordenação técnica, devem ser iniciados os atendimentos. Resumidamente, o fluxo abaixo demonstra o processo de atendimento dos candidatos à participação no Projeto.



A primeira atividade desse fluxo é realizar a efetiva identificação da demanda de atendimento. Crianças e adolescentes serão encaminhados pela rede CREAS, CRAS, Conselho Tutelar, escola, Unidade de Atendimento em Meio Aberto – UAMA ou podem chegar ao Projeto por meio de demanda espontânea.

Cada acolhido pelo núcleo participará por um momento de triagem, que é o marco de início de sua participação no Projeto. Na sequência, considerando o tipo de atendimento que seja recomendado pela equipe técnica para cada caso, os candidatos serão convidados a participar de uma atividade em grupo e uma atividade individual por semana, ao longo da jornada prevista no presente projeto. Essas atividades, de preferência devem privilegiar a continuidade do atendido no grupo no qual iniciou seu processo terapêutico, contando com o apoio do mesmo profissional mediador da psicoterapia, responsável pelas atividades individuais e coletivas daquelas crianças e adolescentes.

Nas atividades em grupo, haverá facilitação realizada por dois profissionais da psicologia, que mediarão o trabalho coletivo ao longo de uma hora e meia de encontro. Os grupos serão constituídos de, pelo menos, 10 pessoas e por, no máximo 30 pessoas. Haverá um agrupamento por faixa etária, considerando os segmentos: i) 05 a 09 anos; ii) 10 a 14 anos e iii) 15 a 18 anos.

Outros critérios também poderão ser considerados de acordo com a dinâmica e contexto do grupo.



As atividades de grupo devem privilegiar metodologias criativas de trabalho, como desenho, pintura, modelagem, dança, contação de histórias, audiovisual, entre outros, para acessar e dialogar sobre vivências e histórias pessoais. Além dos psicólogos, haverá a contratação de 420 horas de palestrantes e/ouicineiros que atuarão como facilitadores nas atividades propostas a serem realizadas com os grupos. Outras abordagens e referenciais teóricos podem ser incluídos nas metodologias e nas técnicas de trabalho, conforme abordagem de cada profissional.

Considerando uma previsão de formação de 5 grupos com 20 participantes em cada para Atendimentos em Grupo, tem-se a seguinte previsão de utilização de horas de Palestrantes e/ou Oficineiros na Planilha Orçamentária do Projeto:

nº Grupos Previsto	Frequência de Atendimento em Grupo	Meses	Horas Oficina/Palestra
5 grupos	1x por semana 1h30	14 meses	1h30 x 4 semanas x 14 meses x 5 turmas = 420 horas

O/A facilitador/a precisará ficar atento para que não seja feito no grupo nenhuma exposição da vida particular dos participantes que possa causar constrangimento, conflitos ou sentimentos adversos ao objetivo e alcance das atividades. Sempre que necessário, deixar para aprofundar as questões mais complexas de cada participante no contexto dos atendimentos individuais. A equipe técnica de forma conjunta definirá as estratégias de iniciar e finalizar os trabalhos em grupos de forma a facilitar a integração dos participantes.

Os atendimentos individuais serão de em média 45 minutos, podendo variar de acordo com a realidade de cada acolhido. De forma mensal também será realizado atendimento em grupos com os responsáveis dos beneficiários do Projeto, com vistas a dialogar sobre os avanços, desafios e oportunidades de melhorias para os processos terapêuticos das crianças e adolescentes.

As questões de encaminhamento que poderão ser recepcionadas pelo Projeto devem estar relacionadas com os temas abaixo identificados:

- i. Necessidade de ações de orientação, acolhimento e promoção do atendimento às diversas demandas que afetam a saúde física, psicológica e mental de crianças e adolescentes;
- ii. Necessidade de ações de prevenção, atenção, tratamento ou fortalecimento de vínculos de crianças e adolescentes usuários de substâncias psicoativas e/ou dependência química;
- iii. Necessidade de ações de orientação ao planejamento familiar, educação sexual e prevenção da gravidez na adolescência;
- iv. Necessidade de ações de prevenção e enfrentamento à automutilação e tentativas de suicídio;
- v. Necessidade de ações de orientação, acolhimento e promoção do atendimento a crianças e adolescentes com transtornos alimentares.

Idealmente, os profissionais de psicologia responsáveis pelo atendimento direto dos casos devem ser experientes em um ou mais dos temas acima mencionados. A expertise do profissional será considerada como um dos critérios de alocação da demanda enviada ao NAG.

Ao final do Projeto, serão finalizadas avaliações individuais dos participantes para registro de avanço e compartilhamento com os órgãos do SGD responsáveis pelo encaminhamento e continuidade do acompanhamento das crianças e dos adolescentes, respeitando o sigilo que se aplica a cada caso.

Vale ressaltar que, considerando a natureza do trabalho do NAG, todo o assunto trabalhado é de caráter sigiloso, de maneira que se aplicam dispositivos éticos profissionais rigorosos, que serão atendidos com zelo e compromisso da instituição, sempre aplicado a cada caso trabalho.

Todos os atendimentos serão realizados na sede do IIDPS na Ceilândia, na Qnq 05 área especial módulo E. O horário de atendimento será de segunda a sextas-feiras, das 08h às 17h, sendo o sábado reservado para reuniões semanais de alinhamento de equipe, avaliação do trabalho realizado e planejamento da semana posterior.

Para viabilizar a realização das atividades, o IIDPS solicita o aporte financeiro para aquisição de combustível para veículo de apoio ao Projeto. O Instituto não possui veículo próprio, sendo utilizado veículos dos dirigentes para apoio às atividades propostas.

O IIDPS hoje desenvolve atividades em 03 RA's do Distrito Federal, através de convênio com a Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania do Governo do DF. Por esse motivo, equipamentos e insumos já pertencentes à instituição, inclusive adquiridos através de convênio anterior firmado junto a esta Secretaria, precisam ser distribuídos e transportados entre as localidades de acordo com as demandas desenhadas pelos cronogramas de atividades.

Além da distribuição de equipamentos e insumos, a disponibilidade de combustível veicular dará suporte ao processo de articulação institucional para captação e acompanhamento dos atendidos junto aos CREAS, CRAS, Conselho Tutelar, escola, Unidade de Atendimento em Meio Aberto – UAMA, além de apoiar os processos de aquisições previstas em Planilha Orçamentária.

O apoio logístico desenvolvido pelos dirigentes e responsável técnico também será necessário na disponibilização dos kits lanches de maneira tempestiva aos atendimentos, evitando o inadequado acondicionamento dos alimentos fornecidos.

Por fim, como não há conhecimento prévio do perfil dos participantes do projeto, há provisionamento de combustível disponível para dar apoio ao deslocamento de atendidos e/ou familiares que possam ter mobilidade reduzida ou deficiências que necessitem de auxílio para garantir a sua participação nas atividades propostas.

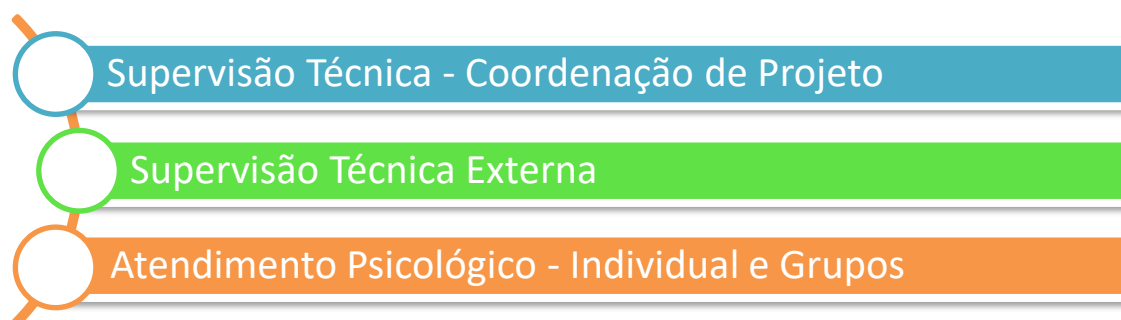
Para tanto, é solicitado o aporte de aquisição de, aproximadamente, 240 litros de combustível a cada mês do Projeto, o que perfaz uma média de 12 litros de combustível por dia de atendimento, tendo em vista que a área de atuação do projeto ultrapassa os 300km² pertencentes à Ceilândia e Samambaia.

- Atendimento Profissionais SGD

O atendimento profissional dedicado aos temas da rede socioassistencial impõe ao corpo técnico das instituições integrantes do SGD um desafio importante relacionado a manutenção da capacidade de gerenciar temas complexos e manter o distanciamento necessário para entregar um resultado útil e efetivo para os beneficiários. Temas complexos que tangenciam violência extrema, violência contra crianças e adolescentes, abuso de poder, depressão, suicídio são, infelizmente, experiências comuns e frequentes no cotidiano de crianças e de adolescentes em situação de vulnerabilidade. Nem sempre, como profissionais, estamos imunes ao impacto pessoal que dividir essas histórias com os atendidos nos causa, o que pode afetar a saúde mental do profissional e prejudicar o processo terapêutico em certa medida.

O tema da complexidade deve também ser visto a partir da perspectiva da solução de problemas. Profissionais do SGD regularmente se deparam com situações novas, que têm escalonamento de complexidade ou intersecções que podem transformar o caso em algo de difícil solução. Nessas situações, é importante contar com apoio de supervisão técnica psicológica sênior, para garantir que esse profissional tenha suporte e orientação na busca de soluções ou de abordagens terapêuticas que melhor atendam a pessoa atendida.

Nesse sentido, o projeto prevê a realização de três tipos de interação entre profissionais do SGD, quais sejam:



Supervisões técnicas feitas pela coordenação do programa devem acontecer semanalmente, no sábado, na reunião de equipe planejada, conforme informado no item anterior.

Supervisão Técnica Externa deve ser realizada por profissional sênior de fora da instituição, de maneira a ser possível oferecer uma visão diferenciada dos desafios do público do projeto e dos profissionais nele alocados. Essas supervisões consistirão em eventos bimestrais, de 3h de duração, a serem realizadas em coordenação com o calendário de atendimento dos beneficiários.

O atendimento psicológico será realizado **sob demanda**, resultado da verificação e encaminhamento técnico surgido nos dois tipos de atendimento anteriores, como estratégia de abordagem para casos específicos que

necessitem apoio mais próximo e dedicado da equipe do Projeto. Esse atendimento psicológico, que poderá ser individual ou em grupo, também será realizado por profissional sênior de fora da instituição.

Considerando uma previsão de atendimentos individualizados quinzenal para cada técnico contratado pelo projeto (12 técnicos), tem-se a seguinte memória de cálculo para utilização de 357 horas de Psicólogo Sênior na Planilha Orçamentária do Projeto:

Supervisão Técnica Externa	Meses de Atendimento Psicológico SGD	Atendimento Psicológico SGD	Horas Psicólogo Sênior
Evento bimestral de 3 horas	14 meses	Contratação de 12 técnicos (1 responsável técnico, 4 psicólogos e 1 assistente social e 6 estagiários)	357 horas técnicas
7 eventos x 3 horas = 21 horas	14 meses x 2 atendimentos previstos (quinzenal) = 28 horas por técnico contratado	28 horas x 12 técnicos = 336 horas	21 horas (Supervisão Técnica) + 336 horas (Atendimentos Psicológicos SGD) = 357 horas Psicólogo Sênior

As atividades descritas na previsão acima representam uma estimativa e podem ser adequadas conforme a demanda que se mostre necessária ao longo da realização do projeto, sempre resguardando a este Psicólogo Sênior as funções de supervisão externa e de cuidado com o cuidador.

Essa tríplice abordagem é um processo que exercita o senso de cuidado com a equipe do IIDPS e que leva em consideração o impacto das atividades e vivências dos projetos sobre a vida pessoal dos membros da equipe e sobre as suas subjetividades. Manter a saúde mental da equipe faz parte de uma estratégia sólida que permitirá o alcance dos objetivos finalístico dessa iniciativa.

- Estratégia – COVID-19

O IIDPS tem apoiado as famílias de sua área de atuação a passar pela crise econômica causada pela pandemia de COVID-19, por meio de apoio à garantia de chegada de alimentação às famílias vulneráveis e ajuda para manter protocolos de distanciamento e higiene capazes de controlar a propagação do vírus.

Com o apoio promovido pelo Projeto, inclusive a solicitação de aporte para aquisição de combustível para veículo de apoio ao Projeto, o IIDPS realizará distribuição de cestas básicas e álcool em gel para a comunidade atendida diretamente pelo Instituto, além de disponibilizar em todos os espaços de convivência do projeto caixas de máscaras descartáveis para utilização dos participantes e funcionários. Ainda, promoverá preferencialmente a contratação de profissionais da Região, garantindo que o projeto seja um meio de inserção da comunidade local no mercado de trabalho, representando alternativas de retorno ao mercado de trabalho para famílias que eventualmente tenha sido penalizada com perda de renda na crise econômica recentemente vivenciada.

Com o intuito de atender aos deveres de transparência previstos na Lei Nacional nº13.019, de 31 de julho de 2014, o IIDPS contratará o apoio de serviço de marketing digital para projeto visando apresentar em suas redes sociais e página própria informações acerca dos recursos utilizados e ações desenvolvidas no âmbito do Projeto em parceria com a Administração Pública.

Essas atividades, além de garantir a transparência na utilização do recurso público, tornará possível a proximidade da comunidade de atuação do Instituto com as ações desenvolvidas, potencializando a participação social nas atividades propostas pela instituição.

No intuito de contemplar a preocupação e cuidado com o cumprimento das metas previstas e o atingimento do público-alvo, há a opção de contratação de horas técnicas para acompanhamento das atividades relacionadas ao Monitoramento e Avaliação.

A Lei Nacional nº13.019/2014 e o Decreto Distrital nº37.843/2016 apresentam a diretrizes para a junção de atividades a serem desempenhadas pelo IIDPS e o seu gestor de parceria designado quando da assinatura do Termo de Fomento ou Celebração, para que o monitoramento seja realizado de forma preventiva e saneadora.

Apesar de se haver a responsabilidade técnica por parte da instituição no acompanhamento das atividades de monitoramento e avaliação, a contratação de horas técnicas especializada para aportar expertise nesta temática garante a execução de todo o escopo previsto. O Responsável Técnico contratado dará suporte viabilizando o acesso às documentações e informações necessárias para que seja possível verificar se as ações previstas no Plano de Trabalho estão atingindo os resultados esperados, com a qualidade devida, e se o cronograma está sendo cumprido.

6. RECURSOS HUMANOS

Cargo	Formação	Atividades a serem desenvolvidas	Tipo de contratação	Meses	Jornada de trabalho	Nº Profissionais
Responsável Técnico	Profissional de Nível superior, com experiência em projetos sociais	- Planejar, de forma macro, a execução das diretrizes do projeto, coordenando a realização das atividades em cada grupo de trabalho conforme metodologias propostas e definir cronograma de atividades; - Coordenar o trabalho dos técnicos, orientando e prestando assessoria na resolução de questões técnicas relacionada à realização das atividades; - Organizar as atividades de planejamento e realizar a supervisão da adequação técnica de todo o projeto; - Buscar soluções para conflitos diversos que possam decorrer da realização do projeto; - Representar o IIDPS em qualquer atividade de acompanhamento técnico realizada pelo CDCA sobre o projeto, esclarecendo dúvidas e reportando qualquer informação sobre os trabalhos realizados; - Organizar notas de compras e contratos de fornecedores para inserção em relatório; - Acompanhar a frequência dos atendidos para garantir a adequada realização das atividades; - Coletar as informações para o monitoramento físico e financeiro das ações realizadas pelos técnicos; - Elaborar prestações de contas e os analisar/aprovar relatórios de progresso de atividades do projeto.	CLT	15	44h/s	01
Psicólogo	Profissional de Nível superior com formação em Psicologia	- Realizar acompanhamento psicoterápico junto aos atendidos; - Garantir que as atividades estejam condizentes com as metodologias propostas na área da psicologia, contribuindo para a qualidade dos atendimentos; - Realizar atendimentos individualizados com os atendidos e com suas famílias conforme planejamento; - Reportar em reuniões de supervisão quaisquer questões relevantes do ponto de vista do atendimento psicológico que deva ser considerado no planejamento das atividades futuras ou na resolução de problemas identificados na realização dos trabalhos.	CLT	15	30/s	04
Assistente Social	Profissional de Nível superior com formação em Serviço Social	- Realizar acompanhamento socioassistencial junto aos atendidos; - Garantir que as atividades estejam condizentes com as metodologias propostas na área do serviço social, contribuindo para a qualidade dos atendimentos; - Realizar atendimentos individualizados com os atendidos e com suas famílias, quando couber; - Reportar em reuniões de supervisão quaisquer questões relevantes do ponto de vista do atendimento socioassistencial que deva ser considerado no planejamento das atividades futuras ou na resolução de problemas identificados na realização dos trabalhos.	CLT	15	30h/s	01

Cargo	Formação	Atividades a serem desenvolvidas	Tipo de contratação	Meses	Jornada de trabalho	Nº Profissionais
Assistente administrativo	Profissional de nível médio, com conhecimento em ferramentas do Pacote Office e organização de documentos	- Assessorar aquisições do projeto e contratações de prestadores de serviços ou profissionais autônomos; - Acompanhar os processos administrativos de pagamento, desembolsos e movimentações financeiras, dando suporte às atividades de avaliação física e financeira do Projeto; - Impressão de formulários, documentos e outras necessidades para a realização das atividades do projeto; - Preparação dos locais de atendimento coletivo e individual, considerando o cronograma de realização das atividades; - Suporte às demandas eventuais de acompanhamento do CDCA com relação aos aspectos administrativos do Projeto.	CLT	15	44h/s	02
Psicólogo sênior	Nível superior em Psicologia, com 10 anos de experiência	Profissional sênior, será responsável por realizar supervisão externa bimestral junto a equipe profissional integrante do SGD e realizar atendimentos individualizados para os casos que necessitem maior aproximação e/ou gerenciamento de crises.	PJ	-	357 horas	Sob demanda
Nutricionista	Nível Superior em Nutrição, com experiência em casos de distúrbios alimentares	Apoiar na elaboração e execução de abordagem terapêutica de casos de distúrbios alimentares.	PJ	-	100	Sob demanda
Serviços Gerais	Sem requisito de formação	Cuidar da conservação e manutenção de higiene das áreas de atividades e atendimentos relacionadas ao Projeto.	CLT	14	44h/s	02
Estagiários	Nível superior em andamento em Psicologia ou Serviço social	Apoiar a organização e execução das atividades terapêuticas de grupo, em estreita orientação do responsável técnico de cada área de atuação.	Convênio de Estágio	15	20h/s	06
Palestrantes e/ou oficinairos	Profissionais com experiência nas áreas de atuação	Aportar expertises específicas na realização dos Atendimentos em Grupos previstos, como desenho, pintura, modelagem, dança, contação de histórias, audiovisual, entre outros.	MEI	-	420 horas	Sob demanda

7. PÚBLICO-/ALVO/

O projeto **Núcleo de Atendimento Girassol** atenderá até 100 crianças e/ou adolescentes que tenham entre 05 e 18 anos, preferencialmente em situação de vulnerabilidade social, residentes nas RA de Ceilândia e Samambaia, e encaminhados pela rede socioassistencial do DF.

Em caso de não haver preenchimento de todas as vagas, serão considerados encaminhamentos de potenciais beneficiários residentes da RA Taguatinga, haja vista a similaridade de perfil socioeconômico e a proximidade física com a região de atendimento do IIDPS.

7.1 DADOS SOCIOECONOMICOS DE CEILÂNDIA

Segundo a PDAD – CODEPLAN 2015, a cidade da Ceilândia surgiu em decorrência da Campanha de Erradicação de Favelas – CEI, que foi o primeiro projeto de erradicação de favelas realizado no Distrito Federal pelo governo local. As remoções para a nova cidade foram iniciadas em 27 de março de 1971, estabelecendo a data de sua fundação a partir da transferência de, aproximadamente, 80.000 moradores das favelas da Vila do IAPI, Vila Tenório, Vila Esperança, Vila Bernardo Sayão e Morro do Querosene.

O Setor Habitacional Sol Nascente e a Área de Regularização de Interesse Social – ARIS Pôr do Sol na Região Administrativa da Ceilândia foram criados pela Lei Complementar Nº 785, de 14 de novembro de 2008. A área do Setor Habitacional Sol Nascente localiza-se entre os Setores “P” Sul, “P” Norte e Quadras QNQ da Cidade da Ceilândia, em terreno de concessão de uso que foi fracionado de forma irregular a partir da década de 1990 e de forma mais intensificada a partir de 2000. Essas duas áreas são as mais vulneráveis quando se analisa os dados desagregados da RA de Ceilândia e, por isso, foram as que embasaram o recorte de dados estatístico privilegiado neste projeto¹.

De acordo com os dados do PDAD 2015, realizado pela CODEPLAN, a população de Ceilândia totalizava 489.351 pessoas, enquanto, apenas em Pôr do Sol e Sol Nascente, há um total de 94.199 pessoas. Na mesma pesquisa, identificou-se que 49,55% da população dessas últimas áreas é do sexo feminino, enquanto 50,45% da população é do sexo masculino.

Em Pôr do Sol e Sol Nascente, 27, 84% da população é formada por crianças de 0 a 14 anos, enquanto 8,95% são de adolescentes de 15 a 18, totalizando 36,79%, o que seria o recorte mais próximo do público-alvo das políticas para crianças e adolescentes, conceitualmente considerados até a idade de 17 anos. Se consideramos o recorte específico do Programa, crianças de zero a seis anos, temos nessas áreas um total de 11,46% da população. Da população dessa localidade, 61,06% se consideram parda, sendo a segunda autodeclaração mais recorrente a categoria Branca, com 33,12% do total.

A região ainda se caracteriza por uma grande população migrante de outros estados, o que equivale a 47,14% da totalidade de moradores do Pôr do Sol e Sol Nascente. Dentre os migrantes, se destaca a participação de Bahia, Maranhão e Piauí como estados emissores, prioritariamente por motivo de acompanhar parentes e a procura de oportunidades de trabalho.

O nível médio de escolaridade da população de Pôr do Sol e Sol Nascente é o Fundamental Incompleto, que corresponde a 38,96% dos entrevistados. Em seguida, predominam aqueles com Ensino Médio Completo,

¹ O atendimento não está, pois, restrito às áreas de Pôr do Sol e Sol Nascente, mas atenderão qualquer encaminhamento realizado pelos CRAS de referência na RA de Ceilândia. Entretanto, o recorte dos dados atendeu ao objetivo de melhor detalhar a condição das pessoas de maior vulnerabilidade nessas áreas.

21,89% da população. Nível Superior completo somente tinham 2,95% da população local, conforme dados da CODEPLAN 2015. É o que se vê detalhadamente no quadro abaixo.

Tabela 1 - Nível de Escolaridade de Ceilândia

Nível de Escolaridade	Ceilândia Total		Ceilândia Tradicional		Pôr do Sol e Sol Nascente	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Analfabetos (15 anos ou mais)	17.510	3,58	14.811	3,75	2.699	2,86
Sabem ler e escrever (15 anos ou mais)	15.036	3,07	13.096	3,31	1.940	2,06
Alfabetização de adultos	1.211	0,25	1.169	0,30	42	0,04
Ensino Especial	1.873	0,38	1.325	0,34	548	0,58
Maternal e creche	2.725	0,56	2.261	0,57	464	0,49
Jardim I e II/Pré-Escolar	9.335	1,91	7.016	1,78	2.319	2,46
EJA - Fundamental incompleto	3.949	0,81	3.274	0,83	675	0,72
EJA - Fundamental completo	835	0,17	624	0,16	211	0,22
EJA - Médio incompleto	4.539	0,93	3.274	0,83	1.265	1,34
EJA - Médio completo	234	0,05	234	0,06	0	0,00
Fundamental incompleto	172.014	35,15	135.329	34,24	36.685	38,96
Fundamental completo	26.754	5,47	21.905	5,54	4.849	5,15
Médio incompleto	39.835	8,14	30.559	7,73	9.276	9,85
Médio completo	116.893	23,89	96.274	24,36	20.619	21,89
Superior incompleto	27.029	5,52	23.698	6,00	3.331	3,54
Superior completo	27.027	5,52	24.244	6,14	2.783	2,95
Curso de especialização	1.962	0,40	1.793	0,45	169	0,18
Mestrado	234	0,05	234	0,06	0	0,00
Doutorado	234	0,05	234	0,06	0	0,00
Crianças de 6 a 14 anos não alfabetizadas	120	0,02	78	0,02	42	0,04
Não sabem	162	0,03	78	0,02	84	0,09
Menores de 6 anos fora da escola	19.840	4,05	13.642	3,45	6.198	6,58
Total	489.351	100,00	395.152	100,00	94.199	100,00

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Ceilândia - PDAD 2015

Quanto ao local de estudo, cerca de 90% da população estuda na própria região de Ceilândia, sendo que, em Pôr do Sol e Sol Nascente, 98,53% afirmaram não frequentar nenhum curso além das aulas regulares da escola, a exemplo de cursos de línguas, cursos preparatórios para concursos e vestibular, entre outros. Quanto ao acesso à internet, nessas áreas específicas de Ceilândia, 44,94% dos moradores não possuem nenhum tipo de acesso à internet.

A participação social das comunidades de Sol Nascente e de Pôr do Sol é muito pequena, demonstrando a necessidade de melhor trabalhar a articulação da sociedade civil para garantia de direitos, principalmente no que tange às necessidades das crianças e adolescentes nessas áreas². O quadro abaixo apresenta a realidade verificada ela PDAD 2015.

² Apesar de o projeto estar focado no atendimento à primeira infância, a garantia de direitos está assegurada no âmbito das políticas pensadas para o grande público que inclui crianças e adolescentes, de 0 a 18 anos incompletos.

Tabela 2 - Participação Social em Ceilândia

Participação Social	Não		Sim		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Conselhos	25.258	99,83	42	0,17	25.300	100,00
Sindicatos/Associações	24.752	97,83	548	2,17	25.300	100,00
Organização/Entidades Não Governamentais	25.258	99,83	42	0,17	25.300	100,00
Cooperativas	25.216	99,67	84	0,33	25.300	100,00
Grêmio Estudantil	25.174	99,50	126	0,50	25.300	100,00

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Ceilândia - PDAD 2015

O predomínio em Pôr do Sol e Sol Nascente é de pessoas com atividades remunerada (50,38%), verificando-se um percentual de 8,56% de desempregados. Chama atenção também a quantidade de estudantes, 21,94%, evidenciando a característica jovem da população local. Sobre o tipo das atividades realizadas por quem tem atividade remunerada, a maior parte está associada ao setor de comércio (31,61%), seguido da relevante participação dos empregados em serviços gerais (27,42%).

Quando considerada a renda familiar da região, a maioria dos moradores de Pôr do Sol e Sol Nascente, está na categoria de 2 a 5 salários-mínimos, seguido da categoria 1 a 2 s.m e, finalmente, a categoria Até 1 s.m. É o que se vê detalhadamente no quadro abaixo.

Tabela 3 - Renda Familiar em Ceilândia

Classes de Renda	Ceilândia Total		Ceilândia Tradicional		Pôr do Sol e Sol Nascente	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Até 1 salário mínimo	15.233	12,87	12.239	12,73	2.994	13,45
Mais de 1 a 2 salários mínimos	25.592	21,62	19.098	19,87	6.494	29,17
Mais de 2 a 5 salários mínimos	50.493	42,65	40.457	42,09	10.036	45,07
Mais de 5 a 10 salários mínimos	19.745	16,68	17.384	18,09	2.361	10,61
Mais de 10 a 20 salários mínimos	6.616	5,59	6.237	6,49	379	1,70
Mais de 20 salários mínimos	702	0,59	702	0,73	0	0,00
Subtotal	118.381	100,00	96.117	100,00	22.264	100,00
Renda não declarada	23.850		20.815		3.035	
Total	142.231		116.932		25.299	

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Ceilândia - PDAD 2015

Sabe-se que há uma estreita relação entre o perfil de escolaridade e o perfil de renda familiar no Brasil. A predominância do perfil escolaridade de ensino fundamental incompleto é um indicador importante para compreender a vulnerabilidade das famílias residente nessas localidades no que diz respeito à renda, o que se desdobra para outras esferas da reprodução da vida social da comunidade de Sol Nascente. Mais adiante, isso também será visto para a comunidade de Samambaia.

Em relação aos responsáveis pelo domicílio, em Pôr do Sol e Sol Nascente, 18,5% dos domicílios são de responsabilidade da mulher. Ao analisar a escolaridade, observa-se que 3,34% possuem nível superior completo, incluindo curso de especialização, mestrado e doutorado. Cerca de 41% têm ensino fundamental incompleto e 27,83% dos responsáveis pesquisados possuem nível médio completo. Quanto aos analfabetos, foi registrada ocorrência de 5,17% entre os responsáveis pelos domicílios. O perfil escolar do responsável pelo domicílio revela possíveis tendências de vulnerabilidades às quais estão sujeitas as famílias.

7.2 DADOS SOCIOECONÔMICOS DE SAMAMBAIA

De acordo com seu sítio eletrônico, a Região Administrativa de Samambaia foi criada em 25 de outubro de 1989, pela Lei n. 49, que a definiu como RA XII. Sua origem foi motivada pela necessidade de abrigar famílias de baixa renda que migravam para Brasília. Nesse sentido, o Plano Estrutural de Organização Territorial – PEOT, elaborado em 1978, já previa a ampliação de áreas urbanas em decorrência do rápido crescimento do populacional do DF. Em 1981, elaborou-se o estudo preliminar - Projeto Samambaia, implementado oficialmente em 1982. O nome da cidade deve-se ao córrego que passa pela região. De acordo com os dados do PDAD 2015, elaborado pela CODEPLAN, a Samambaia possui atualmente um total estimado de 68.565 domicílios urbanos.

Ainda de acordo com os dados do PDAD 2015, a população de Samambaia totaliza 254.439 pessoas. Na mesma pesquisa, identificou-se que 51,13% da população é do sexo feminino, enquanto 48,87% da população é do sexo masculino, sendo que 48,75% estão na faixa etária de 25 a 59 anos, 10,53%, na faixa de 19 a 24 anos e os idosos, acima de 60 anos, são 11,46%. Por sua vez, a população de zero a 14 anos totaliza 21,77%. Já a população-alvo do Programa Criança Feliz em Samambaia, crianças entre 0 (zero) e 6 (seis) anos, representa 8,89% dos habitantes.

Sob o prisma étnico, 56,15% da população de Samambaia se considera parda, sendo a segunda autodeclaração mais recorrente a categoria branca, com 38,98% do total. A cor preta é representada por 4,81% dos residentes.

Os dados relativos à educação capturados pelo PDAD de 2015 apontam 68,94% da população total de Samambaia não estudam. Os que frequentam escola pública somam 25,05%, com 0,75% em período integral. Na escola particular, apenas 6,01%. Quanto ao nível de escolaridade, a população concentra-se na categoria dos que têm ensino fundamental incompleto, 35,50%, seguido pelo médio completo, 22,17%. Os que possuem nível superior completo são 6,67%. Analfabetos em Samambaia representam 2,74%.

Adicionalmente e considerando o escopo do Programa Criança Feliz, informação importante a ser considerada é que o PDAD de 2015 apurou que há ainda 4,42% da população composta por menores de seis anos que ainda se encontram fora da escola.

Quanto ao local de estudo, cerca de 68,73% dos alunos moradores de Samambaia estudam na própria região, 16,07%, em Taguatinga e 6,87%, no Plano Piloto. As demais localidades de estudo são pouco relevantes individualmente. Já no que se refere à frequência em cursos de línguas ou preparatórios para concursos e vestibular, não há representatividade de habitantes frequentadores nesses cursos. Quanto ao acesso à internet, um percentual expressivo da população acessa internet, principalmente no computador de casa, 46,17% e 20,90% dizem acessar no celular. Declararam não acessar a internet 30,62%.

A participação social das comunidades de Samambaia é pouquíssimo expressiva, o que pode ser lido como uma grande oportunidade de, por intermédio do Criança Feliz, promover maior inserção dos habitantes na vida comunitária, incentivando a conscientização sócio-cidadã da comunidade, em especial, para garantir os direitos das crianças de zero a seis anos. O quadro abaixo apresenta a realidade verificada pela PDAD 2015.

Tabela 4 - Domicílios ocupados segundo o tipo de participação social dos moradores - Samambaia - Distrito Federal - 2015

	Não		Sim		Total	
	Número	%	Número	%	Número	%
Participação Social						
Conselhos	68.335	99,67	230	0,33	68.565	100,00
Sindicatos/Associações	67.111	97,88	1.454	2,12	68.565	100,00
Organização/Entidades Governamentais Cooperativas	Não 68.412	99,78	153	0,22	68.565	100,00
Grêmios Estudantil	67.953	99,11	612	0,89	68.565	100,00
Não sabem/não querem responder	68.412	100,00	0	0,00	68.565	100,00

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Samambaia - PDAD 2015

Ressalta-se, dentre os participantes de alguma organização comunitária, a importância dos grêmios estudantis, responsáveis pela segunda maior recorrência em categorias de mobilização social. Os grêmios estudantis captam uma importante disponibilidade da criança em se engajar nas causas comunitárias, o que aponta para a tendência de adesão desse público a atividades alternativas ao turno regular da escola, desde que as oportunidades sejam oferecidas de forma interessante, regular e bem estruturada.

O predomínio em Samambaia é de pessoas com atividades remunerada (49,89%), verificando-se um percentual de 7,58% de desempregados. Chama atenção também a quantidade de estudantes, 17,20%, evidenciando a característica jovem da população local. Sobre o tipo das atividades realizadas por quem tem atividade remunerada, a maior parte está associada ao setor de comércio (31,55%), seguido da relevante participação dos empregados em serviços gerais (29,70%).

Quando considerada a renda familiar da região, a maioria dos moradores de Samambaia, a maioria está na categoria de 2 a 5 salários-mínimos, seguido da categoria 5 a 10 s.m e, finalmente, a categoria até 1 s.m. É o que se vê detalhadamente no quadro abaixo.

Tabela 5 - Distribuição dos domicílios ocupados segundo as Classes de Renda Domiciliar - Samambaia - Distrito Federal - 2015

Classes de Renda	NÚMERO	%
Até 1 salário mínimo	5.892	10,35
Mais de 1 a 2 salários mínimos	10.407	18,28
Mais de 2 a 5 salários mínimos	24.181	42,47
Mais de 2 a 5 salários mínimos	12.320	21,64

Mais de 10 a 20 salários mínimos	3.750	6,59
Mais de 20 salários mínimos	383	0,67
Subtotal	56.933	100,00
Renda não declarada	11.632	
Total	68.565	

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Samambaia - PDAD

Sabe-se que há uma estreita relação entre o perfil de escolaridade e o perfil de renda familiar no Brasil. A predominância do perfil escolaridade de ensino fundamental incompleto é um indicador importante para compreender a vulnerabilidade das famílias residente nessas localidades no que diz respeito à renda, o que se desdobra para outras esferas da reprodução da vida social da comunidade de Samambaia.

Em relação aos responsáveis pelo domicílio, em Samambaia, 26% dos domicílios são de responsabilidade da mulher. Ao analisar a escolaridade, observa-se que 7,92% possuem nível superior completo, incluindo curso de especialização, mestrado e doutorado. Cerca de 35,95% têm ensino fundamental completo. Quanto aos analfabetos, foi registrada ocorrência de 6,36% entre os responsáveis pelos domicílios. O perfil escolar do responsável pelo domicílio revela possíveis tendências de vulnerabilidades às quais estão sujeitas as famílias.

8. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUBVENÇÃO SOCIAL								
Nº	Atividades da Meta	Parcela 1 mês 01, 02 e 03	Parcela 2 mês 04, 05, 06	Parcela 3 mês 07, 08, 09	Parcela 4 mês 10, 11 e 12	Parcela 5 mês 13, 14 e 15	Parcela 6 mês 16, 17 e 18	Parcela 7 mês 19 e 20
1	Aquisição de camisas básicas	R\$ 17.500,00						
	Aquisição de insumos para limpeza	R\$ 3.560,85		R\$ 3.572,49			R\$ 2.488,35	
	Aquisição de material de expediente	R\$ 9.545,62						
	Contratação para fornecimento de lanche para crianças e adolescentes	R\$ 16.274,00	R\$ 4.340,00	R\$ 13.020,00	R\$ 13.020,00	R\$ 13.020,00	R\$ 13.020,00	R\$ 8.676,00
	Contratação de serviço de marketing digital para projeto	R\$ 8.100,00		R\$ 2.700,00	R\$ 8.100,00	R\$ 8.100,00	R\$ 8.100,00	R\$ 5.400,00
	Contratação de serviço técnico para monitoramento e avaliação do projeto	R\$ 7.500,00			R\$ 7.500,00		R\$ 7.500,00	
	Contratação de Nutricionista para apoio a distúrbios alimentares	R\$ 3.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 1.000,00
	Aquisição de combustível para veículo próprio de apoio ao Projeto	R\$ 6.198,40	R\$ 980,00	R\$ 2.960,00	R\$ 2.960,00	R\$ 2.960,00	R\$ 2.960,00	R\$ 1.978,10
	Realização de atendimentos individualizados e em grupo dos participantes							
	Contratação de equipe de RH fixa	R\$ 124.458,83	R\$ 31.784,3000	R\$ 95.352,90	R\$ 95.352,90	R\$ 95.352,90	R\$ 95.352,90	R\$ 63.568,55
	Contratação de horas de oficinairos/palestrantes	R\$ 5.880,00		R\$ 5.096,00	R\$ 5.096,00	R\$ 5.096,00	R\$ 5.096,00	R\$ 3.136,00
	Contratar serviço de contabilidade	R\$ 12.000,00		R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
2	Contratação de psicólogo senior para supervisão externa da equipe	R\$ 16.422,00		R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 5.688,00
3	Distribuição de cestas básicas	R\$ 14.880,00		R\$ 13.020,00	R\$ 13.020,00	R\$ 13.020,00	R\$ 13.020,00	R\$ 7.440,00
	Aquisição de máscaras descartáveis triplas			R\$ 1.050,00				
Total Subvenção Social		R\$ 245.319,70	R\$ 38.104,30	R\$ 166.771,39	R\$ 174.048,90	R\$ 162.548,90	R\$ 173.537,25	R\$ 104.886,65
AUXÍLIO INVESTIMENTO								
Nº	Atividades da Meta	Parcela 1	Parcela 2	Parcela 3	Parcela 4	Parcela 5		
1	Aquisição de equipamentos e mobiliário para área de atendimento	R\$ 36.880,82						
2								
3								
Total Auxílio Investimento		R\$ 36.880,82	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL POR PARCELA		R\$ 282.200,52	R\$ 38.104,30	R\$ 166.771,39	R\$ 174.048,90	R\$ 162.548,90	R\$ 173.537,25	R\$ 104.886,65
TOTAL POR PARCELA		R\$ 1.102.097,91						

* Nem todas as atividades das metas possuem custos diretamente relacionados.

Considerando que a primeira parcela já foi desembolsada pelo cedente, não há possibilidade de remanejamento desse valor. As demais parcelas, de 02 a 07 são calculadas trimestralmente e considerando o saldo disponível do primeiro desembolso ainda não utilizado, conforme o art. 8º do Decreto Distrital 19.730/1998.

9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Nº	Descrição da atividade	Período de Realização da Atividade	
		INÍCIO	TÉRMINO
1	Aquisição de equipamentos e mobiliário para área de atendimento	mês 01	mês 03
	Aquisição de camisas básicas	mês 01	mês 03
	Aquisição de insumos para limpeza	mês 03	mês 15
	Aquisição de material de expediente	mês 01	mês 06
	Contratação para fornecimento de lanche para crianças e adolescentes	mês 06	mês 20
	Contratação de serviço de marketing digital para projeto	mês 06	mês 20
	Contratação de serviço técnico para monitoramento e avaliação do projeto	mês 03	mês 20
	Contratação de Nutricionista para apoio a distúrbios alimentares	mês 03	mês 20
	Aquisição de combustível para veículo próprio de apoio ao Projeto	mês 06	mês 20
	Realização de atendimentos individualizados e em grupo dos participantes	mês 06	mês 20
	Contratação de equipe de RH fixa	mês 06	mês 20
	Contratação de horas de oficinairos/palestrantes	mês 06	mês 20
	Contratar serviço de contabilidade	mês 06	mês 20
2	Contratação de psicólogo sênior para supervisão externa e atendimento psicológico da equipe	mês 06	mês 20
3	Distribuição de cestas básicas com 14 itens	mês 06	mês 20
	Aquisição de máscaras descartáveis triplas	mês 07	mês 09

10. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação e o monitoramento do projeto serão de responsabilidade principalmente do responsável técnico do projeto, com colaboração dos técnicos e participantes do projeto, no que couber. O monitoramento das atividades será realizado por meio das seguintes ações/ documentos:

- Acompanhamento da frequência dos participantes nas atividades individuais do projeto;
- Elaboração de relatório fotográfico nas atividades em grupo com crianças e adolescentes;
- Controle dos registros administrativos referentes à execução do contrato;
- Monitoramento e acompanhamento técnico (reuniões com equipe técnica para resolver situações específicas referentes à execução dos trabalhos).

Serão realizadas duas modalidades de avaliação:

- Avaliação técnica: relatório semestral e anual de avaliação técnica sobre o desenvolvimento do projeto, resultados esperados/alcançados e possíveis impactos gerados pela realização do Projeto;
- Avaliação de satisfação: relatório final de questionário de avaliação do projeto: questionários a serem aplicados junto aos beneficiários diretos do projeto, de natureza quantitativa e qualitativa.

Para o desenvolvimento das atividades relacionadas à Avaliação e Monitoramento do Projeto serão contratadas horas técnicas de consultoria específica para compilação, análise de dados e elaboração de relatórios técnicos para suplantar a tomada de decisão, elaboração de ações corretivas em caso de gestão de contingências e garantia do correto desenvolvimento das atividades objetivando o correto cumprimento das metas propostas.

11. RESUMO DAS DESPESAS DO PROJETO

RESUMO DAS DESPESAS DO PROJETO	
NATUREZA DA DESPEZA	VALOR
SUBVENÇÃO SOCIAL	R\$ 1.065.217,09
AUXÍLIO INVESTIMENTO	R\$ 36.808,82
TOTAL DO PROJETO	R\$ 1.102.097,91

Brasília, 22 de setembro de 2022


Natanael da Marcena Costa
Diretor Presidente